



IMPACTO DA TELEMEDICINA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

JOSIANE FERREIRA NOGUEIRA

Introdução: No Brasil, o enfrentamento da COVID-19 (SARS-CoV-2) configurou-se como um evento pandêmico que limitou o contato humano e impulsionou o isolamento social. Esse cenário trouxe a necessidade de medidas preventivas e de uma reorganização nos sistemas de saúde para garantir o atendimento à população. A saúde digital, apoiada nas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), emergiu como uma solução essencial, destacando-se a telemedicina como uma prática consolidada pela Lei nº 13.989/2020, de caráter emergencial, para assegurar a continuidade do cuidado durante a crise. **Objetivo:** Analisar o impacto da Telemedicina na Atenção Primária à Saúde durante a pandemia de COVID-19. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão integrativa seguindo a metodologia proposta por Crossetti. A busca bibliográfica foi conduzida na Biblioteca Virtual em Saúde em 2024, utilizando os descritores "Telemedicina", "atenção primária à saúde", "pandemia" e "saúde digital", combinados pelo operador booleano AND, abrangendo o período de 2014 a 2024. **Resultados:** Foram incluídos 19 artigos publicados entre 2015 e 2024 que atenderam aos critérios de inclusão. Durante a pandemia, a Telemedicina foi amplamente adotada pelas equipes de saúde, destacando-se benefícios como comodidade no atendimento, facilidade na tomada de decisões clínicas e uma comunicação mais eficiente entre profissionais e pacientes. Contudo, também foram identificadas barreiras significativas, como a exclusão digital e dificuldades no uso de tecnologias, afetando principalmente grupos vulneráveis, como idosos, pessoas de baixa renda e diferentes etnias. A adaptação das equipes de saúde ao uso de ferramentas digitais foi um fator crucial para o sucesso do atendimento remoto, embora muitos ainda enfrentassem limitações relacionadas ao acesso à internet e à capacitação técnica. Além disso, a resistência cultural à mudança também foi um desafio, especialmente entre os profissionais mais tradicionais. **Conclusão:** A Telemedicina demonstrou ser uma ferramenta eficaz para manter a continuidade da assistência durante a pandemia, facilitando o acesso aos cuidados médicos, mas também revelou a necessidade de políticas públicas mais robustas, focadas na inclusão digital e na capacitação dos profissionais de saúde. É essencial preparar as equipes multidisciplinares para enfrentar futuras crises sanitárias, promovendo a integração da saúde digital na Atenção Primária.

Palavras-chave: **TELESSAÚDE; INCLUSÃO; ATENÇÃO**